

054

**SOBRE (O) NATURAL NOS CONTOS AFRICANOS.** Daniela Severo de Souza Scheifler, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).

Este trabalho se insere no contexto do debate antropológico suscitado por Ford (1999) em relação à proposta da existência de uma mitologia universal de Campbell (1988) sugerindo que há diferenças significativas entre elas. Tendo em vista esta perspectiva, a pesquisa visa investigar de que forma o sobrenatural aparece nos contos populares angolanos e nos contos populares portugueses. Para isso, foi realizada uma análise comparativa entre os contos angolanos recolhidos por Lourenço do Rosário e os contos portugueses recolhidos por Teófilo Braga. Os resultados parciais desta pesquisa, iniciada em agosto de 2004, sugerem que nas narrativas angolanas o sobrenatural aparece de forma mais espontânea do que nas narrativas portuguesas, na medida em que naquelas tudo pode representar o "outro lado do mundo", tanto a natureza como o próprio herói. Já nos contos portugueses existem os mediadores do sobrenatural representados na figura do padre, do diabo e dos anjos, figuras compreensíveis considerando a lógica do cristianismo. Desta forma, os resultados apresentados neste trabalho indicam que a noção de uma mitologia universal deve ser repensada e, com ela, as questões referentes ao tratamento das identidades culturais na contemporaneidade. (Fapergs).